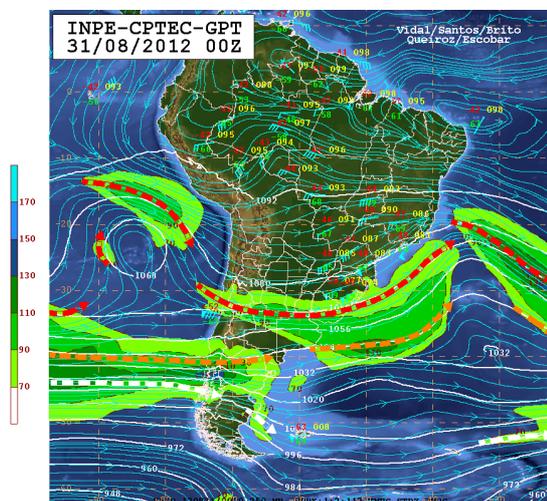




Análise Sinótica

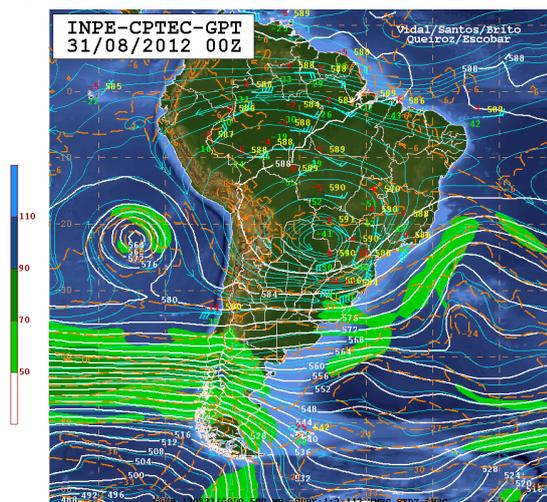
31 August 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



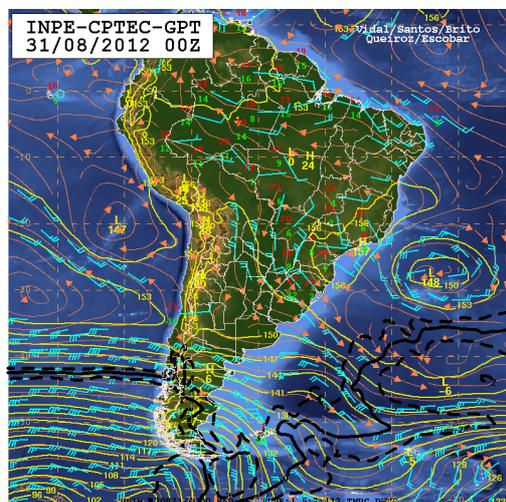
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 31/08 nota-se sobre o Oceano Atlântico um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com núcleo de 1032 mgp, posicionado em torno de 39S/31W. Este VCAN estende uma área de cavado em direção ao leste do ES e sul da BA, e está contornado pelos Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN), que atuam de forma acoplada. O reflexo da atuação destes Jatos em altos níveis pode ser observado com a presença de nebulosidade média e alta, sobre o centro do Chile, norte/nordeste da Argentina, Uruguai e o RS (ver imagem de satélite), que combinado ao padrão de ventos em outros níveis, pode ocasionar chuva no final do dia nestas áreas. Sobre o noroeste do continente, entre a Bolívia, RO, e o AM, é possível observar a presença de outra área de cavado. A leste deste cavado, nota-se uma área de circulação anticiclônica, com núcleo posicionado sobre o Atlântico. Verifica-se um VCAN sobre o Oceano Pacífico, com núcleo de 1068 mgp, em 22S/85W. Este VCAN está posicionado mais ao norte da posição em que geralmente atua. Ao sul de 43S, sobre o Pacífico e o sul do continente observa-se a atuação do ramo sul do Jato Polar (JPS). Pode-se observar o reflexo deste Jato com a presença de uma frente fria em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 31/08, observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o interior do continente Sulamericano, com núcleo posicionado em torno de 22S/57W. Este sistema dita a condição de tempo sobre esta região. Ele gera subsidência e compressão adiabática do ar, garantindo as altas temperaturas e enfanhando ar mais seco, presente nas camadas mais baixas da troposfera. Estas condições inibem a formação e o desenvolvimento vertical de nuvens sobre boa parte do interior do continente. Percebe-se na borda leste/nordeste deste anticiclone a presença de um cavado cujo eixo se estende em direção ao sul da BA. Este cavado dá suporte ao sistema frontal em superfície. Sobre o Oceano Pacífico, nota-se a atuação de um Vórtice Ciclônico (VC), com núcleo de 5640 mgp, e temperatura de -18C, centrado em torno de 22S/85W. Ao sul deste VC, observa-se uma área bastante baroclínica, refletida em superfície com a presença de muita nebulosidade, associada a uma frente fria, sobre o sul da América do Sul.

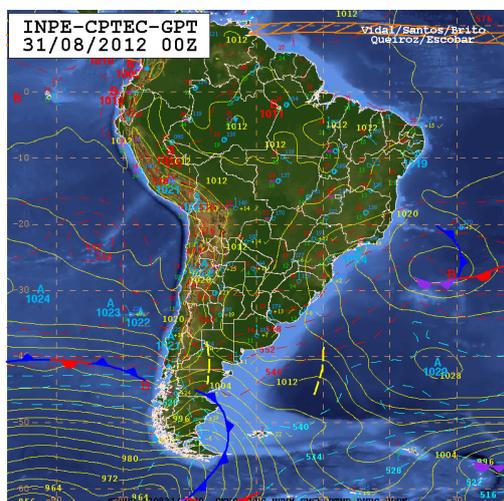
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 31/08 notou-se que o anticiclone de bloqueio enfraqueceu comparando-se com o dia anterior, apresentando, nessa carta, uma fraca circulação anticiclônica sobre o Oceano Atlântico a leste de Buenos Aires (Argentina) e o Estado do RS, em torno de 38S/83W. Este sistema que estende uma crista para Uruguai, Região Sul e Centro-Oeste do Brasil, e reflete na presença do anticiclone de bloqueio em superfície, sistema este que já apresenta características do Anticiclone Subtropical. Entre a Bolívia, Paraguai e norte da Argentina notam-se ventos do quadrante norte, de noroeste, refletindo a presença do jato de baixos níveis (JBN). Ao norte do anticiclone há uma área de baixa pressão que é reflexo do deslocamento do cavado presente nos níveis mais altos da troposfera. O escoamento associado a este sistema combinado com o escoamento do anticiclone penetra no continente com ventos no quadrante de sudeste e influência o tempo com aumento de nebulosidade em parte do leste do continente. Verifica-se que o ar mais refrigerado concentra-se sobre Atlântico e o extremo sul do continente, que pode ser observado pela isoterma de zero grau (linha preta contínua).



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta sexta-feira (31/08), observa-se um sistema frontal em oclusão sobre o Oceano Atlântico, com núcleo de baixa pressão de 1016 hPa, posicionado entre 20S e 30S. Ao sul deste sistema, verifica-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com núcleo de 1029 hPa em 41S/33W, posicionada mais ao sul de sua posição climatológica. A circulação associada a este sistema atua sobre a porção leste do Brasil, entre o Estado da Bahia e Regiões Sudeste e parte do Sul do Brasil. Nota-se a atuação de uma frente fria sobre o sul da Argentina. Ao norte e a nordeste deste sistema, é possível observar a presença de cavados. Outros sistemas frontais atuam sobre os Oceanos Pacífico e Atlântico ao sul de 30S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu núcleo de 1024 hPa centrado em torno de 29S/98W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08N/10N sobre o Pacífico e entre 07N/11N sobre o Atlântico.

Satélite

31 August 2012 - 00Z





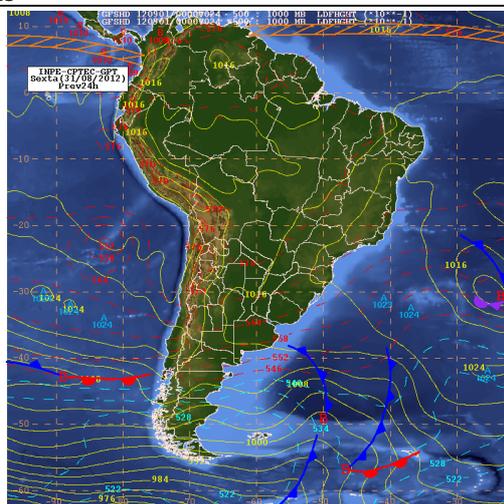
Previsão

O cavado que atuou nos últimos dias na faixa leste do Brasil favoreceu a formação de uma onda frontal no oceano. Esta onda frontal alinha seu ramo frio em direção ao sul da BA, onde deverá favorecer chuva fraca principalmente no litoral. Com o deslocamento desta onda poderá chover no final do período também no Recôncavo Baiano. Simultaneamente, o anticiclone já com características subtropicais volta ao seu posicionamento climatológico, o padrão de bloqueio se desconfigurou e favorecerá ventos de nordeste sobre o centro-sul do Brasil. Em 500 hPa voltará a influência do anticiclone dinâmico, que junto aos ventos de nordeste inibirá a formação de instabilidade significativa. Em parte do RS o escoamento zonal mais baroclínico em 500 hPa, a presença da corrente de jato e algum suporte termodinâmico favorecerá nebulosidade e chance de chuva fraca. Entre o sábado (01/09) e o domingo (02/09) uma perturbação deverá instabilizar o tempo em parte do Sul do país, mas a chuva deverá ser fraca também. Esta se amplificará devido ao rápido deslocamento de um sistema no sul do continente. Este sistema frontal se posicionará no oceano a leste do Sul do país no domingo (02/09) e favorecerá principalmente aumento de nuvens, mas também alguma pancada de chuva em parte do RS. Na segunda-feira (03/08) este sistema se amplificará no oceano, deslocará para nordeste e deverá aumentar a nebulosidade e condição de chuva fraca em parte do Sudeste. O anticiclone migratório marítimo associado a este sistema avançará em parte do Sul do Brasil e favorecerá a queda de temperatura. Além disso, este sistema mudará o padrão de ventos na faixa leste do centro-sul do país. Desta forma, haverá ventos de sudeste que advectarão umidade e deixarão o dia mais fechado com chance de chuva, principalmente no litoral. Neste dia a temperatura também deverá diminuir em parte do Sudeste (faixa leste). No dia seguinte o anticiclone se intensificará, o que aumentará os ventos e ainda haverá chance de chuva isolada no litoral entre o sul da BA e SC. Na faixa leste desde o sul da BA até o extremo norte do RS haverá aumento de nuvens. Em virtude desta intensificação do anticiclone, os ventos na costa do Nordeste também se intensificarão e a chance de chuva aumentará. Nestes dias comentados o anticiclone estará posicionado mais ao sul e tomará características tipo de bloqueio novamente, mas rapidamente se deslocará para nordeste e tomará sua posição climatológica. Sobre o norte do país a pancada de chuva persistirá associada à difluência em altitude e a termodinâmica. Com o aumento da difluência sobre este setor, associado à presença de um anticiclone em altitude a oeste e ao cavado no setor mais a leste, além da intensificação da termodinâmica pela época do ano, os modelos indicam uma maior abrangência da instabilidade sobre o setor norte do país. Sobre o sul do AM, do PA, extremo norte de MT e oeste de TO há indicação de pancadas de chuva. Em relação à chuva no RS, o modelo GFS é o único modelo que indica chuva, com poucos valores. Na terça-feira o modelo GFS avança mais o sistema frontal e o anticiclone pós-frontal em relação aos demais modelos.

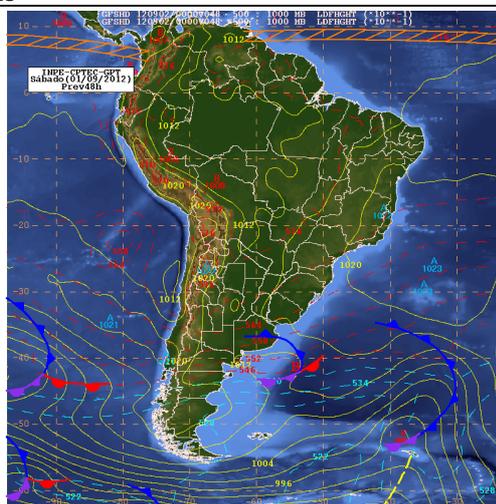
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Mapas de Previsão

24 horas

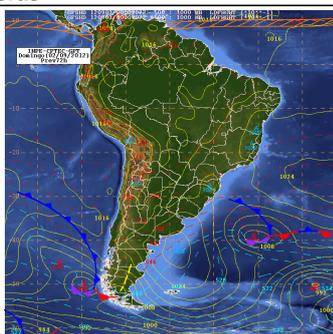


48 horas

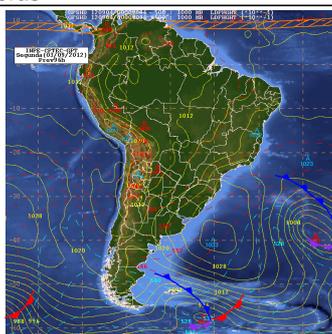


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

